



Relatório Anual **2013** **FUNPESP-JUD**

“  
Felicidade é aquilo que ganhamos  
pelo agir.  
”  
*Adam Smith*

**APRESENTAÇÃO**

06

*Diretoria Executiva; Conselho Deliberativo; Conselho Fiscal*

**MENSAGEM**

08

*Missão; Valores; Visão; Objetivos Estratégicos*

**COMUNICAÇÃO E MARKETING**

12

*Principais Eventos*

14

**RESULTADOS PREVIDENCIÁRIOS**

32

*Atuariais; Plano de Benefícios*

**SEGURIDADE**

42

*Quantidade de Participantes; Relacionamento*

**INVESTIMENTOS**

48

*Política de Investimentos; Plano de Trabalho de Investimentos; Resultados e Indicadores; Anexo*

**RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

80



A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário – Funpres-Jud foi criada com a finalidade de administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário para os membros e os servidores públicos titulares de cargo efetivo do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público.

A Funpres-Jud é uma entidade fechada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, financeira e gerencial, nos termos da Lei 12.618/2012, e possui uma estrutura organizacional composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva.

O regime de previdência complementar é facultativo e visa assegurar a constituição de reservas que garantam o benefício contratado, conforme art. 202 da Constituição Federal de 1988.

A partir da aprovação do Plano de Benefícios da Funpres-Jud, em 14/10/2013, os membros e servidores titulares de cargos efetivos que ingressarem no serviço público federal do Poder Judiciário, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público terão suas aposentadorias limitadas ao teto do RGPS e poderão participar de um plano de benefícios complementar para obter renda superior a esse valor. Para tanto, a União, na qualidade de patrocinadora, contribuirá paritariamente até o limite de 8,5% sobre a parcela da remuneração que ultrapassar o teto do RGPS.

Em conformidade com a Resolução CGPC 23/2006, a Funpres-Jud apresenta o Relatório Anual de Informações aos Participantes 2019.



## EXECUTIVA diretoria

Começamos o ano envolvidos com a realização do terceiro processo eleitoral para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, o qual reforçou a gestão compartilhada entre participantes e patrocinadores e possibilitou uma maior compreensão das funções exercidas e das responsabilidades assumidas.

Propusemos ao CD a redução da taxa de carregamento de 7% para 6%, que foi aprovada e entrou em vigor em abril, com o Plano de Custeio de 2019. Isso foi possível devido ao número expressivo de adesões ocorridas em 2018 e 2019, o que propiciou o ingresso de mais recursos nas contas individuais dos participantes.

Disponibilizamos, em conjunto com a Icatu, o seguro de invalidez e de morte para possibilitar a complementação da reserva individual acumulada pelos participantes do Plano JusMP-Prev, visando assegurar o benefício contratado.

No tocante à otimização dos processos de trabalho, firmamos Acordo de Cooperação com o TRF-4 para implantação do SEI, o que deu agilidade à tramitação processual e resultou em economia de tempo e de papel. Revisamos os Planejamentos Estratégico 19/22, Tático 19/21 e Operacional 19/20, reavaliamos nossa missão, visão, valores, objetivos estratégicos e metas. Definimos ações e atividades, que resultaram no Plano Gerencial das áreas.

Contamos com o apoio do CD na aprovação de importantes proposições, tais como a instituição do Plano de Empregos, Carreiras e Salários para os nossos empregados, a criação do Comitê de Auditoria, em observância à Resolução CNPC 27/2017, e a alteração do Código de Ética e de Conduta e do Regimento Interno.

Alcançamos, em maio, a meta do número de adesões de 18.200 adesões de participantes patrocinados e encerramos o ano com 19.207. Além disso, encerramos o ano com rentabilidade nominal líquida de 12,15% e, em termos reais (acima do IPCA), de 7,52%, percentual acima do *benchmark* estabelecido para o ano (IPCA + 4,25%, em termos líquidos de custos). Avançamos, assim, na construção do futuro dos nossos participantes com ética, transparência, eficiência e responsabilidade.

O Conselho Deliberativo tem a satisfação de noticiar mais um ano repleto de conquistas e do aprimoramento da governança em prol dos participantes e colaboradores da Fundação, com aperfeiçoamento da transparência, mitigação de riscos, controle e auditoria, bem como na autorização de novos produtos e serviços, tais como a Cobertura Adicional de Risco, com o objetivo de complementar o valor do benefício no caso de morte ou invalidez do participante do plano JUSMP-PREV.

Em 2019, ocorreu o terceiro processo eleitoral para escolha dos representantes dos participantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Os candidatos eleitos, previamente habilitados pela PREVIC, foram designados pelo Presidente do STF e empossados no mês de maio.

Alinhado às melhores práticas, este Conselho aprovou o Plano de Trabalho de Investimentos 2019, a nova estrutura organizacional e competências das unidades, para segregar as atividades da Tesouraria e de Riscos de Investimentos, ampliar o quadro de empregados da Fundação, suprir novas demandas e mitigar os riscos de descontinuidade e, após apresentação de diagnóstico realizado por consultoria especializada, aprovou o novo Plano de Empregos Cargos e Salários.

O Conselho Deliberativo criou o Comitê de Auditoria, realizou o processo seletivo correspondente e nomeou os candidatos habilitados. Ainda, após análise da Política de Gestão de Riscos, aprovou o apetite a risco tolerado pela Fundação, com as recomendações e/ou aperfeiçoamentos dos controles existentes, possibilitando a mitigação dos riscos. Por fim, participou da elaboração e aprovou o Planejamento Estratégico 2019-2022.

Graças ao trabalho conjunto dos órgãos de governança, da equipe de colaboradores e dos patrocinadores, a Funpresp-Jud encerrou o exercício com excelentes resultados, superou a meta estabelecida para a rentabilidade dos investimentos, expandiu o número de participantes e consolidou o equilíbrio operacional, o que permitiu a este Conselho aprovar a redução da taxa de carregamento, de 6% para 5%, a partir de abril de 2020, o que resultará em mais recursos nas contas dos participantes.

Após mais um ano, o Conselho Fiscal pode se congratular com todos os participantes, pois vislumbra a oportunidade de avançar em solidez na nossa Instituição.

No ano de 2019, os relatórios semestrais de controles internos foram aprimorados, observadas as valiosas orientações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), principal órgão de fiscalização da Funpresp-Jud. Nesses relatórios, houve aumento significativo das áreas e itens em análise e acompanhamento. Diversos foram os apontamentos e as sugestões de implementação, que geraram as devidas justificativas e modificações procedimentais.

Diante dessas informações, cumpre-nos informar aos nossos patrocinadores e participantes que a Diretoria-Executiva e seus colaboradores sempre estiveram prontos a receber as sugestões e a atender todas as demandas necessárias para melhorias nas áreas administrativa, financeira, cadastral e contábil, processo que culminou com o atesto pela regularidade, por este Conselho Fiscal, das contas da Funpresp-Jud relativas ao exercício de 2019.

Em 2019 também ocorreram as eleições para novos conselheiros fiscais titulares e suplentes. Do total de 8 conselheiros, 4 novos conselheiros tomaram posse, em maio.

Importante salientar, que apesar de não obrigatório, todos os conselheiros fiscais, titulares e suplentes, atuam de forma efetiva na Fundação, comparecendo às reuniões ordinárias e extraordinárias, auxiliando na confecção dos relatórios, compartilhando suas ideias e propostas de melhorias.

Prosseguiremos em nossa missão de fiscalizar a atuação da nossa Entidade, a fim de assegurar aos beneficiários segurança, transparência, credibilidade, tempestividade e diligência nos atos e fatos ocorridos na Fundação.

Tudo sem perder o objetivo de auxiliar na observância de princípios basilares, com a economicidade, a legalidade, a razoabilidade e a segurança da gestão dos recursos financeiros confiados à nossa Fundação para a garantia do pagamento futuro dos tão almejados benefícios.

## MISSÃO

Proporcionar  
ao participante  
e ao assistido o  
melhor benefício  
previdenciário

## OBJETIVO

Ser reconhecida  
pela excelência em  
administração de  
planos de benefícios  
previdenciários até 2025

## VALORES

Ética  
Transparência  
Excelência  
Responsabilidade



### PARTES INTERESSADAS

Atrair e reter participantes.

Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.

### FINANCEIRA

Otimizar a rentabilidade dos recursos geridos,  
observando níveis prudentes de risco.

### PROCESSOS INTERNOS

Ter práticas de gestão eficiente, transparente  
e com foco em resultado.

Prover soluções de tecnologia e informação.

### APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Atrair e reter talentos.





A Funpresp-Jud promoveu importantes eventos e palestras com intuito de prestar informações de forma fluida, coerente e eficaz aos participantes e patrocinadores, bem como aos demais membros e servidores do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Neste capítulo destacamos as principais ações de comunicação desenvolvidas em 2019.

# PRINCIPAIS EVENTOS

## Eleições 28/02 >

Chapa 2 Construindo a Nossa Previdência vence as Eleições Funpresp-Jud 2019, com 50,44% dos votos válidos.



## Webinar < 7/03

Webinar sobre a Reforma da Previdência, a migração, o cálculo do benefício especial e a Funpresp-Jud, realizado pelo Diretor de Segurança da Funpresp-Jud, Edmilson Enedino das Chagas.

## Çafé com sindicatos 11/03 >

A Diretoria Executiva da Funpresp-Jud se reuniu com membros das diretorias do SISEJUFE, SINDMPU) e SINDJUS para apresentar o Painel de Governança e Transparência; os resultados dos investimentos; a sustentabilidade da Fundação que atingiu o seu ponto de equilíbrio em agosto de 2018 e permitiu a redução da taxa de carregamento para 6% a partir de abril/2019; e o retrato da população de participantes do Plano de Benefícios JusMP-Prev.





## Dia da Mulher < 15/03

A Funpresp-Jud, em parceria com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), promoveu uma palestra de educação financeira em comemoração ao Dia da Mulher para as servidoras do Tribunal e participantes do Plano de Benefícios JusMP-PREV.



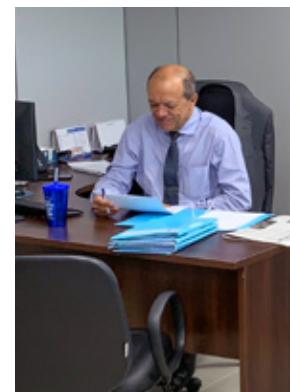
## Posse: Conselhos < 2/05

Os membros eleitos e indicados pelos patrocinadores para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funpresp-Jud tomaram posse na sede da Fundação.



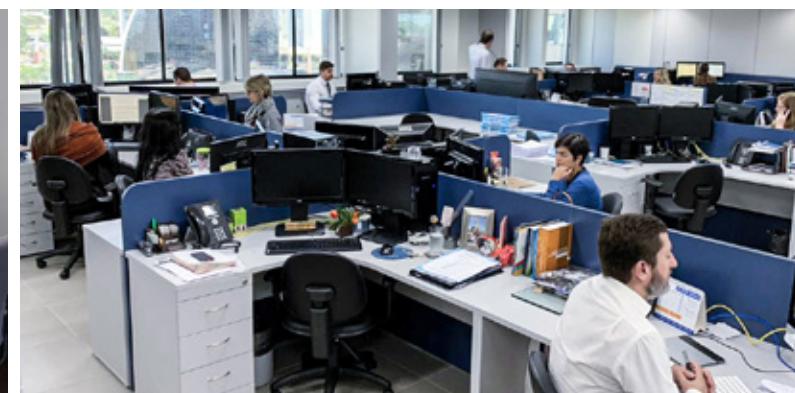
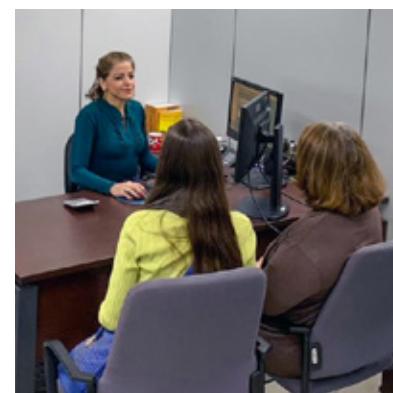
## Nova Sede 3/06 >

A Funpresp-Jud tem nova sede em Brasília.



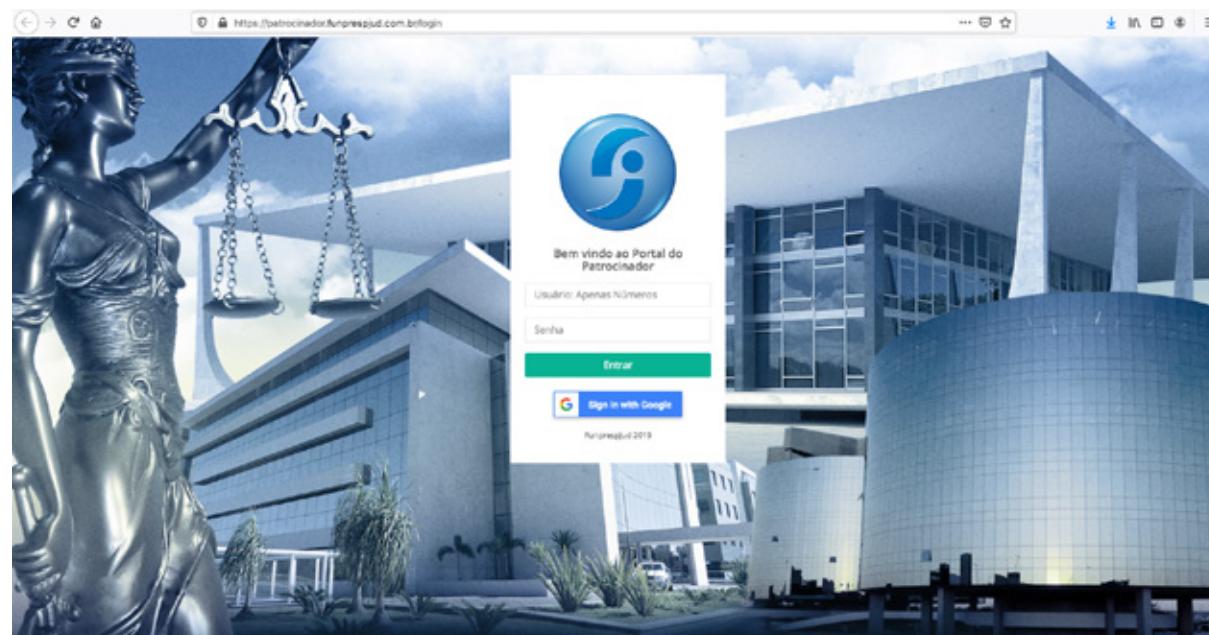
## SEI < 13/05

A Funpresp-Jud e o TRF da 4ª Região assinaram acordo de cooperação para implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), na sede do Tribunal.



## Reunião 19/06 >

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal reuniram-se com o Diretor de Investimentos e o Supervisor de Riscos de Investimentos e Controles Internos para tratar do resultado dos investimentos relativo ao mês de maio.



## Portal 1/07

A Funpresp-Jud lança uma nova versão do Portal do Patrocinador para otimizar o compartilhamento de informações e de documentos entre a Fundação e os órgãos patrocinadores do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União.

## Encontros Regionais meses 08 e 09 >

Com a participação de 176 servidores que atuam nas unidades de gestão de pessoas, Representantes Funpresp-Jud, além de outros servidores interessados, oriundos de 62 patrocinadores, foram realizadas as rodadas dos Encontros Regionais de 2019 em Fortaleza (6 e 7/8), Belo Horizonte (13 e 14/8), Vitória (20 e 21/8), Porto Alegre (27 e 28/8) e Brasília (3 e 4/9).





Belo Horizonte



Porto Alegre



Vitória



Brasília



Vitória



Brasília

## Prêmio <1/10>

A edição do Prêmio Funpresp-Jud 2020 foi com duas modalidades: concurso de vídeos sobre dicas de educação financeira e previdenciária e campanha de adesão.



## Revista <11/10

A Funpresp-Jud lança a terceira edição da revista em quadrinhos da Turma da Judi. Trata-se de mais um produto do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Entidade, destinado aos filhos de membros e servidores do Poder Judiciário da União e do Ministério Público da União.



## Congresso <16 a 18/10

O 40º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela ABRAPP, teve 3 eixos temáticos: “Transformação da Sociedade”, “A Nova Previdência” e “Repensando nosso Modelo de Negócio”, que contaram com plenárias e *insight sessions*, apresentadas por um único palestrante, cujo objetivo introduzir o cenário de fundo e trazer provocações através de experiências inspiradoras de mercados análogos.





## COAUD <20/11

Posse dos membros do Comitê de Auditoria (Coaud), Srs. Mauro Rodrigues Uchôa, Presidente e especialista contábil/auditoria; Francisco Carlos Cavalcante Melo, especialista atuarial; e Sérgio dos Santos Carvalho, especialista em investimentos.

## Planejamento Estratégico 13/11

A Funpresp-Jud revisa seu Planejamento Estratégico para os anos de 2020 a 2022 com a análise dos objetivos estratégicos, missão, valores e visão, bem como a definição das metas a serem cumpridas pela Entidade nos próximos anos. O processo foi dividido em 3 fases: estratégica, tática e operacional.



**Abrapp**  
12/12➤

O Diretor-Presidente, Amarildo Vieira de Oliveira, foi eleito e fará parte da nova Diretoria da Abrapp, para o triênio de 2020 a 2022.





PREVIDENCIÁ **Resultados**



# ATUARIAIS

## > EVOLUÇÃO DO CUSTEIO

O Plano JusMP-Prev possui somente um grupo de custeio, sendo seus benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida e seu custo calculado atuarialmente apenas em relação aos aportes destinados ao FCBE, o qual corresponde a um percentual da contribuição normal vertida pelos Participantes Patrocinados e Patrocinadores.

A contribuição normal média total, apurada considerando as contribuições dos participantes e a paridade do patrocinador, com as informações cadastrais em 31/12/2019, foi de 15,70% da folha da remuneração de participação, já descontado da taxa de carregamento.

Comparativamente à Avaliação Atuarial de 2018, houve um aumento de 0,07% na contribuição normal média total, motivado pelo aumento da massa de participantes e suas respectivas características, sendo oriundos do processo de migração entre os regimes de previdência dos servidores.

O custo apurado destinado à formação do FCBE na avaliação de 2019, foi apurado em 13,67%. Desta forma, descontada a taxa de carregamento de 5,00% e o FCBE de 13,67%, o percentual destinado à conta de Reserva Acumulada Normal (RAN) é de 81,33%.

O Plano de Custeio proposto deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação antes de sua aplicação, conforme normas vigentes.

Cabe esclarecer que os custos do FCBE são influenciados por fatores demográficos, biométricos, econômicos e financeiro, configurando variáveis diversas e de reduzido controle do atuário ou da Entidade.

## > VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A variação das Provisões Matemáticas entre a Avaliação Atuarial de 2018 e a Avaliação Atuarial de 2019 decorre, principalmente, da entrada de novos participantes oriundos do processo de migração, dos valores vertidos de contribuição dos participantes, dos patrocinadores, dos valores portados e da rentabilidade dos investimentos.

As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC), registradas no balanço de 31/12/2019, subdividem em duas contas, uma estruturada na modalidade de contribuição definida, que se referem aos saldos individuais dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, no montante de R\$ 91.330,76, e a outra parcela à conta coletiva, que se refere ao FCBE dos assistidos em percepção do benefício mínimo após o esgotamento do saldo individual, no montante de R\$ 108.878,49.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC), registradas no balanço de 31/12/2019, subdividem em duas contas, uma estruturada na modalidade de contribuição definida, que se refere aos saldos individuais dos participantes e patrocinadores, no montante de R\$ 631.608.349,22, e à outra parcela a conta coletiva, que se refere ao FCBE, no montante de R\$ 100.902.509,68.

A seguir, são apresentados os montantes de cada uma das contas, em reais, comparativamente ao exercício de 2018:

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2018 (I)	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019 (II)	VARIAÇÃO DE 2019 (II)
<b>Patrimônio de Cobertura</b>	<b>326.741.006,91</b>	<b>732.711.068,15</b>	<b>124,25%</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>326.741.006,91</b>	<b>732.711.068,15</b>	<b>124,25%</b>
Benefícios Concedidos	0,00	200.209,25	-
Saldo de Conta Assistido	0,00	91.330,76	-
Benefício Definido (FCBE)	0,00	108.878,49	-
Benefícios a Conceder	326.741.006,91	732.510.858,90	124,19%
Saldo de Conta Patrocinadores	126.474.956,39	291.959.858,78	130,84%
Saldo de Conta Participantes	154.075.482,38	339.648.490,44	120,44%
Benefício Definido (FCBE)	46.190.568,14	100.902.509,68	118,45%
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

O Patrimônio Social possui o montante de R\$ 732.711.068,15, formado pelo Patrimônio de Cobertura e pelo Fundo Administrativo, no montante de R\$ 152.846,66.

Importante destacar que a Funpresp-Jud iniciou, em novembro de 2019, a devolução de recursos à União, referente ao aporte inicial de R\$ 26,2 milhões, recebidos para o início das atividades em 2013. A devolução respeita os termos de compromisso assinados entre a entidade e os patrocinadores.

### > PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, qual seja, de Contribuição Definida para os benefícios programados e de risco, as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações junto aos participantes, mas sim para o cálculo das rendas, por equivalência financeira.

As rendas pagas pelo presente Plano têm seu valor permanentemente ajustados ao saldo de conta mantido em nome do participante, considerando o resultado líquido dado pela aplicação dos recursos, contribuições recebidas e benefícios pagos, com exceção do benefício por sobrevivência do assistido, cujo reajuste é atrelado ao índice do Plano.

Os recursos alocados no FCBE têm natureza coletiva e visam dar garantia aos benefícios de risco e para a apuração do custeio necessário. Sendo assim, o FCBE é a única parcela que pode trazer desequilíbrios atuariais, caso as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas não se confirmem no longo prazo. Por essa razão, anualmente é realizada a reavaliação do custeio necessário.

As premissas atuariais e as hipóteses adotadas na Avaliação Atuarial, descritas na tabela a seguir, foram formuladas com base no estudo técnico onde se avaliou a aderência no longo prazo, com a indicação do atuário, aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo, além da manifestação do Conselho Fiscal.

PREMISSAS	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2018 (I)	AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2019 (II)
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional M&F	RP-2000 Geracional M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83 Male	AT-83 Male
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Crescimento Salarial	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Composição familiar	- Família Real para os Assistidos. - Família Padrão para os Ativos (90% de casados e cônjuge feminino 3 anos mais jovem.	- Família Real para os Assistidos. - Família Padrão para os Ativos (90% de casados e cônjuge feminino 3 anos mais jovem.
Taxa de Juros	4,25% a.a.	4,15% a.a.
Fator de Capacidade	98,33%	98,44%

# PLANO DE BENEFÍCIOS

## > QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

O cadastro dos participantes foi extraído do sistema previdenciário, posicionado em 31/12/2019. Após os testes de consistência e as devidas retificações, os dados foram considerados válidos e suficientes para a avaliação atuarial.

Os resultados gerados pelos testes de consistência aplicados ao cadastro de participantes encontram-se descritos em relatório específico da Gerência de Atuária e Benefícios (Geabe) e as possíveis inconsistências foram ajustadas em conjunto com a Gerência de Arrecadação e Cadastro (Gearc).

## > VARIAÇÃO DO RESULTADO

Em face da modalidade em que o Plano é estruturado, não há que se falar em variação do resultado.

## > NATUREZA DO RESULTADO

Em face da modalidade em que o Plano é estruturado, não há que se falar em natureza do resultado.

## > ADEQUAÇÃO DO MÉTODO DE FINANCIAMENTO

Os regimes financeiros e os métodos de financiamento têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação das reservas para garantia dos benefícios previsto pelo Plano e a determinação do plano de custeio anual.

No financiamento de todos os benefícios do Plano utiliza-se o regime financeiro de capitalização, adotando-se o método de financiamento financeiro (capitalização individual) na avaliação dos benefícios programados e de risco previstos no Plano, exceto o benefício por sobrevivência do assistido e os aportes extraordinários, sendo que para estes a avaliação é pelo método agregado. Os referidos métodos são adequados e devem continuar sendo adotados para o financiamento dos benefícios do Plano, à luz da legislação previdenciária vigente.

BENEFÍCIOS	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria normal	Capitalização	Financeira
Aporte extraordinário	Capitalização	Agregado
Benefício proporcional diferido	Capitalização	Financeira
Aposentadoria por invalidez <sup>(1)</sup>	Capitalização	Financeira/ Agregado
Pensão por morte do participante ativo <sup>(1)</sup>	Capitalização	Financeira/ Agregado
Pensão por morte do participante assistido	Capitalização	Financeira
Sobrevivência do assistido	Capitalização	Agregado
Suplementar	Capitalização	Financeira

(1) Para a concessão do benefício mínimo considera o método de financiamento agregado.

## > OUTROS FATOS RELEVANTES

I - Considerando a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019, os valores de ativos, exigíveis, patrimônio e fundos, foram aqueles extraídos do balancete contábil posicionados em 31/12/2019, não sendo realizada qualquer avaliação acerca das informações fornecidas pelas respectivas áreas responsáveis, sendo os ativos contabilizados a valor de mercado, exceto no que tange ao FCBE, que em face de sua característica, estão contabilizados na curva, sendo sua viabilidade verificada por meio de análise de fluxos de pagamentos de benefícios.

II - O Fundo Administrativo encerrou o exercício de 2019 com a quantia de R\$ 152.846,66.

a - Foi iniciado, em novembro de 2019, a devolução de recursos à União, referente ao aporte inicial de R\$ 26,2 milhões recebidos para o início das atividades em 2013. A devolução respeita os termos de compromisso assinados entre a entidade e os patrocinadores.

III - As hipóteses e premissas atuariais são utilizadas para apuração das rendas mensais, por equivalência financeira, sendo os benefícios permanentemente ajustados ao saldo de conta mantido em favor dos participantes e para determinação do plano de custeio anual.

IV - A rentabilidade nominal apurada no Plano de Benefícios, no encerramento do exercício de 2019, foi de 12,15%, sendo seu efeito distribuído nas contas individuais dos participantes e na conta coletiva, valorizando, portanto, a cota patrimonial. Considerando a inflação (IPCA) no período, de 4,31%, o Plano obteve uma rentabilidade real de 7,52%.

V - Em comparação com o exercício de 2018, foram alteradas as seguintes premissas: Taxa de Juros de 4,25% a.a. para 4,15% a.a.; Fator de Capacidade de 98,33% para 98,44%.

## > REGRA DE REVERSÃO E CONSTITUIÇÃO

O Fundo de Recursos não Resgatados (FRR) é um fundo previdencial e constitui-se a partir de parcela de recursos não resgatados pelos participantes, decorrente do instituto do resgate, nas seguintes situações:

I - Parcela da CPATR (conta do patrocinador) não contemplada no valor do resgate pago ao ex-participante.

II - Saldos remanescentes das contas individuais de participantes ou assistidos, no caso de inexistirem beneficiários ou herdeiros legais.

Os recursos existentes no FRR, por exigência regulamentar (§ 1º do art. 18 do Regulamento do Plano de Benefícios), são transferidos anualmente ao FCBE e serão considerados para fins da elaboração do plano de custeio anual.

Em função dos resgates pagos no exercício de 2019, foi constituído o FRR e revertido ao FCBE um montante de R\$ 313.773,52, na data-base de 31/12/2019.

## > CONCLUSÃO

Conclui-se que o Plano de Benefícios JusMP-Prev, administrado pela Funpresp-Jud, atende a legislação vigente e mantém a situação econômico-financeira e atuarial equilibrada, em 31/12/2019, com a devida mensuração do plano de custeio dos benefícios oferecidos.

# SEGURIDADE



# QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

# 19.606

Participantes no Plano de Benefício, ao final de 2019.

**19.207** PATROCINADOS

**318** VINCULADOS

**31** BPD

**28** NO PRAZO OPÇÃO INSTITUTOS

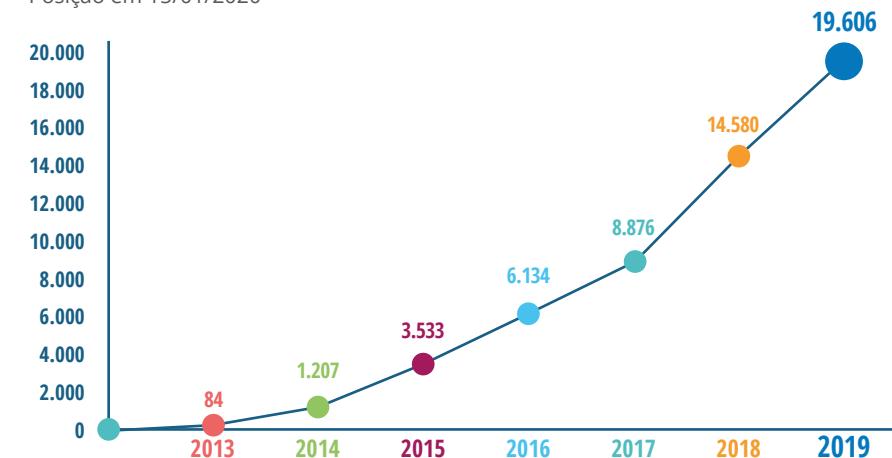
**18** AUTOPATROCINADOS

**4** ASSISTIDOS



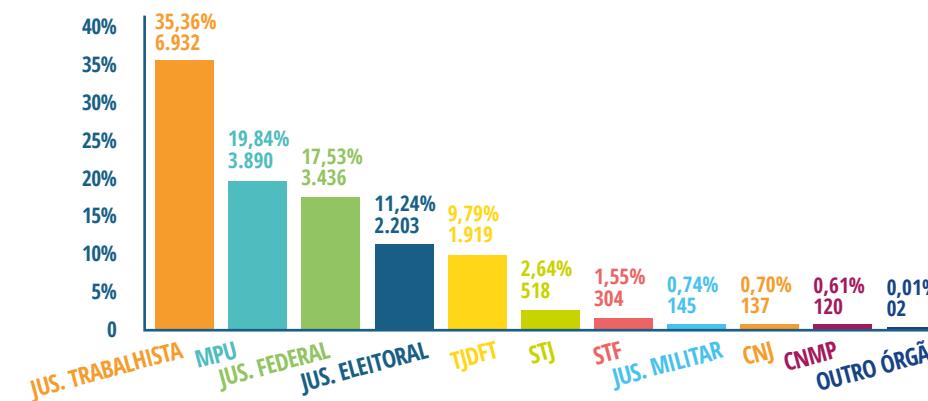
## > ADEÇÃO DE NOVOS PARTICIPANTES

Posição em 15/01/2020



## > PARTICIPANTES POR RAMOS DOS PATROCINADORES

Posição em 15/01/2020





# RELACIONAMENTO

Em 2019, a Fundação realizou 9.014 atendimentos a participantes, não participantes e representantes, sendo 4.949 por e-mail, 3.906 por telefone e 159 presenciais.

Entre os assuntos mais abordados podemos destacar o interesse pela Cobertura Adicional de Risco (CAR) por invalidez permanente e por morte; dúvidas sobre o Plano de Benefícios JusMP-Prev para futuras adesões, regime de tributação, benefício fiscal, migração de regime previdenciário, benefício especial e solicitações de simulações.

A Fundação realizou 32 apresentações do Plano de Benefícios JusMP-Prev nos órgãos patrocinadores e disponibilizou curso EAD de “Noções Básicas de Previdência Complementar” para 802 inscritos.

A Pesquisa de Satisfação, aplicada junto ao público demandante, apontou o seguinte resultado: 40,49% consideraram o tempo de retorno das solicitações como excelente, 34,58% como muito bom, 19,63% como bom e 5,61% classificaram entre regular e ruim. Quanto ao esclarecimento de dúvida, 85,98% consideraram que suas perguntas foram totalmente esclarecidas, 11,21% que foram parcialmente esclarecidas e 2,80% que não foram esclarecidas. A qualidade do atendimento foi classificada como excelente por 47,66%, como muito boa por 33,64%, boa por 14,95% e entre regular e ruim 3,73%.



# INVESTIMENTOS



# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



A Política de Investimentos 2019 da Funpresp-Jud foi aprovada em 12/12/2018, na 12ª Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo.

Em relação ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), houve alteração no *benchmark*, com elevação da parcela em IMA-B5 (de 35% para 50% do patrimônio) e consequente redução dos investimentos em CDI (de 65% para 50%). O detalhamento pode ser visto na Tabela 1 a seguir.

TABELA 1

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL	BENCHMARK <sup>(4)</sup>
<b>1. Renda Fixa <sup>(1)</sup></b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>50% DI - Depósito Interfinanceiro e 50% em IMA-B5</b>
Títulos Públicos Federais prefixados, pós-fixados, indexados à Inflação e Operações Compromissadas	100%	50%	100%	100%	-
Títulos Privados <sup>(2) (3)</sup>	0%	0%	50%	80%	-

Fonte: Funpresp-Jud

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa.

<sup>(2)</sup> Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 16.4 da Política de Investimentos 2019.

<sup>(3)</sup> Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 50% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (via carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 10%.

<sup>(4)</sup> Deverão ser deduzidos os custos dos investimentos: taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas - CETIP e SELIC), entre outros (corretagens, emolumentos, custo na compra/venda de títulos públicos e privados).

No caso do Plano de Benefícios (PB), a principal mudança em relação ao ano de 2018 se referiu às alterações nas alocações por segmento (vide Tabela 2 na sequência). Finalmente, foi mantida a possibilidade de criação de fundos exclusivos para a administração dos recursos do Plano de Benefícios, seja com gestão terceirizada ou própria, que efetivamente ocorreu em 2019.

**TABELA 2**

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	LIMITE LEGAL	BENCHMARK
<b>1. Renda Fixa <sup>(1)</sup></b>	<b>79%</b>	<b>55%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>IPCA + 4,25% ao ano</b>
Títulos Públicos Federais prefixados e indexados à Inflação, Operações Compromissadas, Títulos Públicos Federais pós-fixados	70%	16%	100%	100%	
Títulos Privados <sup>(2) (3)</sup>	9%	0%	49%	80%	
<b>2. Renda Variável<sup>(4)</sup></b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>20%</b>	<b>70%</b>	<b>Ibovespa</b>
Índices (amplos, setoriais) e ações	5%	0%	20%	70%	
<b>3. Investimentos Estruturados<sup>(5)</sup></b>	<b>8%</b>	<b>0%</b>	<b>15%</b>	<b>20%</b>	<b>100% DI</b>
FI/FIC Multimercado	8%	0%	15%	15%	
<b>4. Investimentos no Exterior</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>BDRX</b>
<b>Carteira Total</b>					<b>IPCA + 4,25% ao ano</b>

Fonte/Elaboração: Funpresp-Jud

Notas: (1) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda fixa.

(2) Títulos Privados classificados como de baixo risco de crédito, conforme item 16.4 da Política de Investimentos 2019.

(3) Limite Superior para Títulos Privados, o percentual indicado de 49% vale somente para aplicações em fundos de investimento abertos. Aplicações diretas (carteira própria ou fundos de investimento exclusivos) ficam limitadas a 25%.

(4) Inclui ETF (*Exchange Traded Fund*) de renda variável, que são fundos de índices referenciados em cesta de ações de companhias abertas.

(5) Somente via aquisição de cotas de fundos de investimento e de cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado.



# PLANO DE TRABALHO DE INVESTIMENTOS 2019



O Plano de Trabalho de Investimentos 2019 foi solicitado pelo Conselho Deliberativo à Diretoria Executiva com o objetivo de se aprimorar a gestão de ativos da Fundação. Dessa forma, referido documento segue, necessariamente, as diretrizes gerais constantes da Política de Investimentos 2019-2023, e apresenta a estratégia mais indicada a ser seguida ao longo do ano, dentro de cada um dos cenários prospectivos elencados.

Especificamente em relação ao PGA, tendo em vista a escolha dos índices de referência (DI e IMA-B5), a gestão dos investimentos do PGA se dará predominantemente de forma passiva, tentando ao máximo replicar os índices estabelecidos. Em virtude da alteração do *benchmark* para 2019-2020 (50% CDI e 50% IMA-B5), já no primeiro dia útil do ano a Diretoria de Investimentos tomou as providências necessárias para ajustar as aplicações financeiras à nova meta estabelecida.

Já em relação ao Plano de Benefícios, destacam-se:

## > PARÂMETROS DE RISCO DE MERCADO

Foram determinados os principais parâmetros de risco a serem seguidos pela Fundação, conforme segue:

- **Valor em Risco (Value-at-Risk: V@R)** de 1 dia útil, paramétrico ou não paramétrico, e 95% de intervalo de confiança<sup>1</sup>: **o limite de rentabilidade diária mínima, com 95% de probabilidade, será de -0,70%** (menos setenta pontos-base), ou seja, é possível a ocorrência de rentabilidade diária negativa<sup>2</sup>;
- **Volatilidade**<sup>3</sup> anualizada, em janelas móveis de doze meses e desde o início do ano, representado pelo grau médio de variação dos retornos diários dos ativos ou das cotas dos fundos de investimento: **o limite máximo anualizado será de 7,50%** (setecentos e cinquenta pontos-base)<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> O **V@R** é uma medida da probabilidade de perda de determinada aplicação em diversos cenários da economia. A metodologia avalia qual a perda máxima que uma carteira pode ter dentro de um horizonte de tempo predeterminado. Tradicionalmente na Fundação os cálculos são realizados com a utilização de horizonte de tempo mensal para os retornos dos investimentos e grau de confiança de 95%. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, também com grau de confiança de 95%.

<sup>2</sup> A título de comparação, o nível de V@R 95% da Carteira de Investimentos do PB ao final de 2018 encontrava-se em -0,17% (com base nos retornos diários).

<sup>3</sup> A **Volatilidade** representa o grau médio de variação dos retornos de um determinado investimento. Na Fundação, é calculada a partir dos retornos mensais da carteira de investimentos verificada no último dia útil de cada mês (sendo esta carteira mantida constante para os períodos anteriores), assim como também é verificada para um horizonte dos retornos mensais efetivamente realizados dos últimos doze meses, em janelas móveis. Já o mercado financeiro tem por praxe realizar os cálculos com base nos retornos diários, em janelas móveis de 12 meses e/ou desde o início do ano.

<sup>4</sup> A título de comparação, o nível de Volatilidade Anualizada na Ponta da Carteira de Investimentos do PB ao final de 2018 encontrava-se em 2,10% (com base nos retornos diários). Os cálculos foram efetuados para um horizonte de 12 meses.

## > DEFINIÇÃO DO NÍVEL DE *STOP LOSS*

O mecanismo de *stop loss* (contenção de perdas) tem por objetivo limitar as perdas em determinado investimento e impedir que o prejuízo continue se elevando indefinidamente em cenário contrário ao previsto. Este é um mecanismo de proteção indispensável para investimentos Marcados a Mercado.

A definição do nível de *stop loss* pode obedecer a um dos seguintes parâmetros, quais sejam:

**I - Análise específica do ativo**, ou

**II - Análise da carteira de investimentos**<sup>5</sup>. A partir do exposto, foi decidido que será adotada a Análise de Carteira de Investimentos para a definição do *stop loss*, utilizando-se a DNP 36 meses como parâmetro de acionamento do referido mecanismo, porém, agregando-se uma variável referente ao V@R.

Dessa forma, os parâmetros para acionamento do *stop loss* encontram-se na Tabela 3 a seguir:

**TABELA 1**

PERÍODO	DNP 36 MESES (NÍVEL MÍNIMO)
Jan-Mar/2019	6,10%
Abr-Mai/2019	5,35%
Jun/2019	4,95%
Jul-Ago/2019	4,35%
Set/2019	3,40%
Out-Nov/2019	2,95%
Dez/2019	2,30%

<sup>5</sup> As definições e análises comparativas encontram-se no Plano de Trabalho de Investimentos 2017.

Caberá à Diretoria Executiva a determinação dos ativos e respectivos volumes financeiros que deverão ser objeto de desinvestimento com vistas à redução do nível de risco de mercado e sistêmico da Carteira de Investimentos.

## > RENDA FIXA

O principal segmento de aplicação financeira dos recursos do Plano de Benefícios é a Renda Fixa. Nesse sentido, os maiores esforços deverão ser destinados aos ativos deste segmento com vistas ao alongamento da *duration* para a busca de retornos mais elevados.

Obviamente este movimento de alongamento no segmento de Renda Fixa deverá levar em consideração os limites de risco de mercado apresentados, assim como serão observados os movimentos de diversificação de investimentos para os demais segmentos autorizados, haja vista que estes também impactam o risco global da carteira.

### Títulos Indexados ao IPCA

Parte significativa dos investimentos será destinada, preferencialmente, à aquisição de títulos públicos federais de médio prazo indexados ao IPCA, tendo em vista a estratégia de se buscar manter o poder de compra dos ativos, em linha com as diretrizes adotadas pelas principais fundações no país.

Tendo em vista que, ao final de 2018, a *duration* da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios se encontrava em patamar ainda reduzido, há espaço para o alongamento destes ativos dentro dos limites de risco autorizados.

Além disso, parte expressiva do alongamento continuará ocorrendo por meio da Carteira de Investimentos do FCBE, cujos títulos são Marcados pela Curva e geridos de maneira independente das reservas individuais dos participantes (RAN/RAS).

### Títulos Prefixados

Esta parcela de investimentos do Plano de Benefícios poderá apresentar aumento de participação percentual, embora pouco expressiva, no período considerado, caso se verifique elevação do prêmio neste tipo de ativo comparativamente àqueles indexados ao IPCA.

Nesse sentido, estima-se que a participação de títulos prefixados fique em, no máximo, 20% do total de recursos do Plano de Benefícios, ressaltando que os títulos com melhor relação retorno x risco neste momento são aqueles de médio prazo (entre 3 e 5 anos), o que não elevaria de forma significativa o nível de risco da Carteira de Investimentos do PB, caso substituam parte da parcela atualmente alocada em CDI.

A depender do cenário político/econômico, pode-se buscar patamares ainda mais elevados para a parcela prefixada, obviamente em análise comparativa com os demais indexadores de renda fixa.

### Títulos Atrelados ao CDI/Selic

A redução de posições elevadas em ativos indexados ao CDI/Selic deve continuar a ocorrer de forma consistente ao longo dos próximos anos.

Estas posições são basicamente defensivas, porém, por conta do processo de queda da taxa básica de juros no país, passaram a apresentar retorno real inferior ao *benchmark* do Plano de Benefícios, algo que deverá perdurar.

Nesse sentido, este tipo de investimento naturalmente será reduzido, dentro dos parâmetros de risco adequados para a melhor gestão da Carteira de Investimentos do PB.

### > RENDA VARIÁVEL

A diversificação dos investimentos do PB via renda variável se manterá prioritariamente por meio de fundos de investimento abertos, entretanto abre-se a possibilidade de investimentos diretamente em ações ou em Ibovespa Futuro por meio dos fundos exclusivos.

Atualmente, há aplicação de recursos do PB em fundo de investimento aberto da Caixa Econômica Federal cujo *benchmark* é o Ibovespa, assim como no Banco do Brasil atrelado ao Índice de Governança Corporativa.

Entretanto, já a partir de 2019 deverá haver maior diversificação em ativos de renda variável por conta do início das operações com os fundos exclusivos decorrentes da licitação de gestores externos e também do credenciamento de fundos abertos nas três estratégias selecionadas: indexado (Ibovespa), dividendos e valor/crescimento.

Caso o cenário básico se confirme, a estratégia da Fundação será de elevar gradualmente o percentual de recursos do PB para o segmento de renda variável até o nível de 5%, sendo essa a Alocação Objetivo para o período 2019-2023, tendo encerrado 2018 em 2,1% do PB.

### > INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

A Funpresp-Jud iniciou as aplicações no segmento de Investimentos Estruturados, por meio de fundo de investimento multimercado do Banco do Brasil, em outubro de 2017, atualmente o único veículo legalmente apto a receber os recursos da Fundação. Ao final daquele ano, a participação deste segmento na Carteira de Investimentos do PB foi de 3,4%, tendo alcançado 6,0% do PB ao final de 2018.

Ao longo dos próximos anos (2019-2023), deverá ser incrementada a participação dos investimentos neste tipo de veículo, buscando-se rapidamente a Alocação

Objetivo de 8% do PB, porém podendo tal parcela ser ainda maior, a depender das condições político/econômicas vigentes no país, ressaltando que os fundos multimercados em geral possuem baixa correlação ou mesmo correlação negativa com a maioria dos investimentos do Plano de Benefícios, gerando maior retorno com menor risco para a Carteira de Investimentos do PB. Finalmente, a possibilidade de se operar em diversos mercados simultaneamente aliada à velocidade de eventuais ajustes nas posições indicam que tal veículo é bastante adequado para cenários de volatilidade elevada.

Deve-se destacar que também deverá ocorrer diversificação nas alocações neste tipo de veículo a partir das três estratégias selecionadas para o credenciamento de fundos abertos: macro/balanceado, livre/dinâmico/trading, juros e moeda.

### INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

O processo de diversificação das aplicações financeiras do Plano de Benefícios com a utilização de investimentos no exterior será mantido ao longo dos próximos anos (2019-2023), de maneira gradual, até que seja atingido o nível de 8% do patrimônio do PB (Alocação Objetivo para este segmento), ressaltando que tal segmento encerrou o ano de 2017 com participação de 4,3% do PB e 2018 com 4,1% do PB.

Para tanto, poderão ser utilizados novos tipos de fundos de investimento abertos, a partir do credenciamento em cinco estratégias selecionadas: BDR Nível I, MSCI World, S&P 500, Multimercado, Renda Fixa.

Adicionalmente, é possível a elevação marginal na participação de investimentos no exterior acima da Alocação Objetivo à medida que mais recursos do PB sejam destinados a títulos de renda fixa mais longos (Marcados a Mercado) e à renda variável, como forma de se reduzir o nível de risco de mercado da Carteira por conta da correlação negativa destes ativos com aqueles dos demais segmentos de aplicação.

\* Alocação dos Investimentos e Resultados dos Investimentos (Relatório Investimentos Dez/2019 – Completo e Resumido)



# RESULTADOS E INDICADORES

TABELA 1

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Plano de Benefícios (PB) *</b>	<b>10,05%</b>	<b>13,60%</b>	<b>14,03%</b>	<b>10,91%</b>	<b>8,87%</b>	<b>12,15%</b>
<b>Plano de Gestão Administrativa (PGA) *</b>	<b>10,52%</b>	<b>13,54%</b>	<b>14,08%</b>	<b>10,36%</b>	<b>7,33%</b>	<b>9,20%</b>
Benchmark <sup>1</sup> PB *	10,34%	15,89%	10,82%	7,25%	8,14%	8,74%
Benchmark <sup>2</sup> PGA *	10,52%	13,31%	13,95%	10,20%	7,36%	9,23%
100% CDI *	10,81%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%
Poupança *	7,08%	8,07%	8,30%	6,61%	4,62%	4,26%
IPCA	6,41%	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%
<b>PB Real **</b>	<b>3,43%</b>	<b>2,65%</b>	<b>7,29%</b>	<b>7,73%</b>	<b>4,94%</b>	<b>7,52%</b>
<b>PGA Real **</b>	<b>3,86%</b>	<b>2,59%</b>	<b>7,33%</b>	<b>7,20%</b>	<b>3,46%</b>	<b>4,69%</b>

Fonte: Funpresp-Jud, Cetip, Banco Central, IBGE, Custodiante Qualificado (Santander)

Benchmark 2019 Plano de Benefícios (PB): IPCA + 4,25% ao ano

Benchmark 2019 Plano de Gestão Administrativa (PGA): 50% CDI + 50% IMA-B5, deduzidos os custos dos investimentos

\* Rentabilidade Nominal Líquida = Rentabilidade Nominal, deduzidos os custos dos investimentos

\*\* Rentabilidade Real Líquida = Rentabilidade Nominal Líquida, deduzido o IPCA

\*\*\* PB: Início em 21/nov/2013 e PGA: início em 28/out/2013. CDI, Poupança e IPCA acumulados desde o início do PB e do PGA

A estratégia inicialmente prevista para 2019 seria a continuação daquela adotada em 2018: **alongamento gradual dos ativos de Renda Fixa** e continuação da diversificação dos investimentos, com **elevação da participação dos recursos do Plano de Benefícios nos segmentos de Renda Variável, Estruturados e Investimentos no Exterior**, com o objetivo principal de obter rentabilidade superior ao *benchmark* proposto, porém com a manutenção de níveis reduzidos de risco de mercado.

Entretanto, com o fechamento acelerado das Taxas de Renda Fixa, a rentabilidade do Plano de Benefícios superou o *benchmark* com certa facilidade e de maneira antecipada, permitindo uma aceleração, no segundo semestre de 2019 da estratégia de diversificação prevista.

O resultado da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios superou as expectativas para 2019, encerrando o período com rentabilidade nominal líquida de 12,15% e de 7,52% em termos reais, acima do *benchmark* estabelecido para o ano de 8,14% (IPCA + 4,25%).

Assim, como em 2018, o grande destaque de rentabilidade em 2019 foi o segmento de Renda Variável (vide Tabelas 5 e 14 do Anexo). Entretanto, o percentual de alocação dos investimentos do Plano de Benefícios nesse segmento ainda é reduzido por conta da atuação mais conservadora da Fundação na gestão dos recursos dos participantes.

Nesse sentido, os principais ganhos em termos percentuais na Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios, além das posições em Renda Variável, foram decorrentes das posições em títulos públicos federais (vide Tabelas 7 e 8 do Anexo):

I - NTN-B com vencimentos em 2021, 2022, 2023, 2026 e 2045 adquiridas entre junho de 2017 e dezembro de 2018;

II - LTN com vencimentos em Jul/2021 e Jan/2022.

Deve-se ressaltar que todos os ativos dessa Carteira são Marcados a Mercado (MTM).

Já na Carteira de Investimentos do FCBE, os retornos mais elevados foram verificados nas Letras Financeiras indexadas à inflação Marcadas pela Curva (MTC), ressaltando que tais títulos foram adquiridos entre novembro de 2015 e julho de 2016, quando as taxas de rendimento se encontravam bastante elevadas. Posteriormente, foi adquirido novo título em julho de 2018 também com taxa de retorno acima de IPCA + 6% ao ano (vide Tabelas 7 e 8 do Anexo).

#### > OPORTUNIDADE APROVEITADA

Elevação do nível de risco da Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios por meio do alongamento de prazos nos ativos de renda fixa e diversificação dos investimentos no primeiro quadrimestre do ano, com recuo tático entre maio e outubro.

#### > OPORTUNIDADE NÃO APROVEITADA

Não fomos convictos o suficiente em relação à favorabilidade do ambiente doméstico após o primeiro turno da eleição presidencial cujos reflexos sobre os ativos locais mais do que compensaram as incertezas oriundas do cenário político e a degradação da situação fiscal do país;

- Nesse sentido, deixamos de aproveitar boa parte do movimento de recuperação nos preços dos ativos de Renda Fixa e de Renda Variável, pois apenas elevamos marginalmente nossas posições no primeiro segmento e não incrementamos a alocação no segundo.

Em virtude dos acontecimentos a Carteira de Investimentos do Plano de Benefícios permaneceu conservadora em se tratando de um fundo de pensão (vide Tabela 2 do Anexo), algo que poderá se alterar ao longo dos próximos anos caso o país retome a trajetória de crescimento sustentável com equilíbrio fiscal.

**TABELA 2**

ANO	DURATION <sup>6</sup> (MESES)	V@R (MENSAL; 95%)*	VOLATILIDADE MENSAL (a.a%)*	COMPOSIÇÃO PB			
				RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	INVESTIMENTOS EXTERIOR
Dez/2016	6,9	0,64%	0,55%	98,1%	1,0%	---	0,9%
Dez/2017	20,9	0,19%	1,92%	89,8%	2,5%	3,4%	4,3%
Dez/2018	18,8	0,05%	1,94%	87,8%	2,1%	6,0%	4,1%
<b>Dez/2019</b>	<b>---</b>	<b>0,16%</b>	<b>2,52%</b>	<b>73,6%</b>	<b>10,5%</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,9%</b>

Fonte: Funpresp-Jud

\* Indicadores de risco calculados com base na carteira de investimentos do fechamento de cada ano (ponta).

<sup>6</sup> Os ativos indexados ao CDI/Selic e aqueles Marcados pela Curva (MTC) foram considerados com *duration* igual a zero. Deve-se esclarecer que a *duration*, embora medida em período de tempo e utilizada originalmente como forma de uniformizar fluxos futuros de caixa de títulos (*Duration de Macaulay*), aqui é tratada apenas como a sensibilidade do preço de um título (ou carteira de títulos) de renda fixa a mudanças nas taxas de juros, medindo de forma mais acurada o risco de mercado da Carteira de Investimentos do PB.

Nesse sentido, a estratégia para o período 2020-2024 é acelerar o processo de alongamento dos investimentos em Renda Fixa; ampliar a diversificação dos investimentos por meio do incremento da participação de aplicações em Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior.

Deve-se destacar que o aumento no nível de risco de mercado dos investimentos do Plano de Benefícios manterá o ritmo gradual, respeitado o cenário político-econômico mundial e doméstico, tendo em vista as várias incertezas ainda presentes, tais como: i) mundo: arrefecimento do crescimento econômico mundial, evolução dos riscos associados à normalização das taxas de juros nos países desenvolvidos com a consequente redução da liquidez global; ii) Brasil: dúvidas e expectativas quanto à capacidade de o governo eleito aprovar itens de maior complexidade junto ao Congresso Nacional.

A depender dos acontecimentos, a estratégia básica mencionada poderá ser interrompida, ou mesmo revertida, caso se entenda ser esta a melhor maneira de defender o patrimônio dos participantes do Plano de Benefícios da Funpresp-Jud.

# ANEXO

**TABELA 3 - SALDOS SEGREGADOS POR PLANO**

Em R\$ mil

DATA	PLANO DE BENEFÍCIOS (PB)	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	TOTAL
Dez/13	24	26.104	26.128
Dez/14	5.520	23.253	28.772
Dez/15	29.314	19.146	48.461
Dez/16	76.694	16.275	92.969
Dez/17	160.202	13.603	173.805
Dez/18	327.550	17.249	344.799
<b>Dez/19</b>	<b>733.649</b>	<b>24.382</b>	<b>758.030</b>

Fonte: Funpresp-Jud.

**TABELA 4 - RENTABILIDADE NOMINAL DOS PLANOS (BRUTA X LÍQUIDA)**

DATA	PB			PGA		
	Bruta	Custo *	Líquida	Bruta	Custo *	Líquida
2016	14,29%	0,26%	14,03%	14,36%	0,28%	14,08%
2017	11,26%	0,35%	10,91%	10,62%	0,26%	10,36%
2018	9,14%	0,27%	8,87%	7,60%	0,27%	7,33%
<b>2019</b>	<b>12,56%</b>	<b>0,36%</b>	<b>12,15%</b>	<b>9,47%</b>	<b>0,25%</b>	<b>9,20%</b>

Fonte: Funpresp-Jud.

\* Custo dos investimentos: se refere às taxas de administração cobradas pelos gestores de recursos, além de despesas diretamente ligadas ao Custodiante Qualificado (remuneração, manutenção de contas – CETIP e SELIC), às operações com títulos públicos para a Carteira Própria, entre outros.

**TABELA 5 - RENTABILIDADES NOMINAIS LÍQUIDAS DOS PLANOS (POR SEGMENTO)**

DATA	PB				PGA		
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Total	Renda Fixa	Total
2016	14,29%	18,03%*	---	-11,19%	14,03%	14,08%	14,08%
2017	10,45%	25,30%	1,93%**	22,83%	10,91%	10,36%	10,36%
2018	8,79%	13,96%	6,95%	9,26%	8,87%	7,33%	7,33%
<b>2019</b>	<b>9,95%</b>	<b>36,57%</b>	<b>6,47%</b>	<b>34,73%</b>	<b>12,15%</b>	<b>9,20%</b>	<b>9,20%</b>

Fonte: Funpresp-Jud.

\* Início das aplicações em 18/mar/2016.

\*\* Início das aplicações em 11/out/2017.

**Renda Fixa** (73,6% do PB) = 32,2% em CDI, 36,7% IPCA e 4,72% em Prefixados (LTN).

**Renda Variável** (10,5% do PB) = 6,2% Subgrupo 1A; 4,0% Subgrupo 1B e 0,2% BNP Mafdet.

**Investimentos Estruturados** (8,0% do PB) = 2,7% Subgrupo 2A, 2,7% Subgrupo 2B e 2,7% Subgrupo 2C.

**Investimentos no Exterior** (7,9% do PB) = 3,9% Subgrupo 3A e 4,0% Subgrupo 3B.

**TABELA 6 - RENTABILIDADES NOMINAIS LÍQUIDAS DOS PLANOS (COMPARATIVOS CONTRA CDI E BENCHMARK)**

DATA	PB		PGA		CDI	Bmk PB	Bmk PGA
	% CDI	% Bmk	% CDI	% Bmk			
2016	100,23%	127,83%	100,56%	100,90%	14,00%	10,82%	13,95%
2017	109,42%	148,01%	104,14%	101,42%	9,93%	7,25%	10,20%
2018	136,59%	108,62%	113,69%	99,63%	6,42%	8,14%	7,36%
<b>2019</b>	<b>198,13%</b>	<b>136,90%</b>	<b>151,97%</b>	<b>99,60%</b>	<b>5,96%</b>	<b>8,74%</b>	<b>9,23%</b>

Fonte: Funpresp-Jud.

Bmk = Benchmark.

## TABELA 7 - CARTEIRA PRÓPRIA: OPERAÇÕES EM ANDAMENTO

### FUNDO DE COBERTURA DE BENEFÍCIOS EXTRAORDINÁRIOS (FCBE)

DATA COMPRA*	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VOLUME		TAXA COMPRA AO ANO	CUSTO COMPRA (R\$)	CONTRAPARTE	MARCAÇÃO **	NOTA TÉCNICA COMPRA	DATA VENDA/ VENCIMENTO*	RENTABILIDADE***		
				R\$ mm	%PB							TÍTULO	CDI	BmK PB
07/07/2016	LFBBDC	07/07/2021	10	2,0	4,2%	IPCA + 6,78%	-	Bradesco	MTC	32/2016	07/07/2021	41,10%	32,06%	30,90%
19/04/2017	NTN-B	15/05/2035	400	1,3	1,4%	IPCA + 5,22%	2.870,05	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	25/2017	15/05/2035	25,69%	19,68%	23,27%
24/05/2017	NTN-B	15/08/2026	250	0,8	0,8%	IPCA + 5,77%	1.562,53	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	28/2017	15/08/2026	26,45%	18,53%	22,44%
14/06/2017	NTN-B	15/05/2055	200	0,6	0,6%	IPCA + 5,6199%	14.550,79	Tesouro Nacional (via BB)	MTC	33/2017	15/05/2055	25,41%	17,83%	22,21%
28/06/2017	NTN-B	15/05/2045	230	0,7	0,7%	IPCA + 5,67%	2.428,38	Bradesco	MTC	35/2017	15/05/2045	25,38%	17,42%	22,15%
04/08/2017	NTN-B	15/05/2045	250	0,8	0,7%	IPCA + 5,20%	4.057,98	Banco do Brasil	MTC	45/2017	15/05/2045	23,44%	16,24%	21,30%
08/09/2017	NTN-B	15/08/2050	275	0,9	0,8%	IPCA + 5,149%	1.549,14	Tullett Prebon	MTC	49/2017	15/08/2050	22,32%	15,28%	20,59%
11/10/2017	NTN-B	15/05/2045	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,0990%	1.387,13	Tullett Prebon	MTC	55/2017	15/05/2045	21,40%	14,46%	19,79%
08/11/2017	NTN-B	15/08/2050	265	0,9	0,7%	IPCA + 5,3590%	2.720,78	Renascença	MTC	61/2017	15/08/2050	21,15%	13,85%	19,05%
16/11/2017	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,9%	IPCA + 5,3665%	180,96	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTC	62/2017	15/05/2055	20,96%	13,69%	18,86%
19/12/2017	NTN-B	15/08/2050	600	2,0	1,3%	IPCA + 5,4740%	3.153,17	Renascença	MTC	71/2017	15/08/2050	20,28%	12,97%	17,91%
24/01/2018	NTN-B	15/05/2055	300	1,0	0,6%	IPCA + 5,2390%	160,94	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTC	10/2018	15/05/2055	18,55%	12,26%	17,00%
07/03/2018	NTN-B	15/05/2055	600	2,2	1,2%	IPCA + 5,0765%	336,10	Tesouro Nacional (via XP)	MTC	16/2018	15/05/2055	17,05%	11,45%	15,98%
04/04/2018	NTN-B	15/05/2055	350	1,2	0,7%	IPCA + 5,1790%	192,09	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	20/2018	15/05/2055	16,62%	10,92%	15,50%
30/05/2018	NTN-B	15/05/2055	1.000	3,3	1,6%	IPCA + 5,6440%	486,10	Renascença	MTC	29/2018	15/05/2055	16,13%	9,86%	14,08%
19/07/2018	LF Safra	19/07/2024	7	1,8	0,8%	IPCA + 6,13%	-	Safra	MTC	35/2018	19/07/2024	14,07%	8,92%	11,78%
05/09/2018	NTN-B	15/05/2055	900	2,9	1,2%	IPCA + 5,9090%	417,52	Tesouro Nacional (via XP)	MTC	42/2018	15/05/2055	12,65%	8,01%	11,02%
17/10/2018	NTN-B	15/05/2055	700	2,5	1,0%	IPCA + 5,2790%	2.285,26	Renascença	MTC	45/2018	15/05/2055	10,65%	7,27%	9,80%
14/11/2018	NTN-B	15/05/2055	550	2,0	0,7%	IPCA + 5,2490%	302,46	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	49/2018	15/05/2055	9,76%	6,77%	9,34%
12/12/2018	NTN-B	15/05/2055	2.750	10,0	3,3%	IPCA + 5,0889%	1.570,38	Tesouro Nacional (via XP)	MTC	56/2018	15/05/2055	9,36%	6,27%	9,05%

### FUNDO DE COBERTURA DE BENEFÍCIOS EXTRAORDINÁRIOS (FCBE) - CONTINUAÇÃO

DATA COMPRA*	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VOLUME		TAXA COMPRA AO ANO	CUSTO COMPRA (R\$)	CONTRAPARTE	MARCAÇÃO **	NOTA TÉCNICA COMPRA	DATA VENDA/ VENCIMENTO*	RENTABILIDADE***		
				R\$ mm	%PB							TÍTULO	CDI	BmK PB
22/02/2019	LF Safra	22/02/2029	14	3,5	0,9%	IPCA + 4,87%	-	Safra	MTC	5/2019	22/02/2029	7,33%	4,97%	7,35%
27/03/2019	NTN-B	15/05/2055	650	2,6	0,7%	IPCA + 4,537892%	431,09	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTC	11/2019	15/05/2055	6,27%	4,43%	6,17%
27/03/2019	LF Safra	27/04/2027	10	2,5	0,6%	IPCA + 4,85%	-	Safra	MTC	12/2019	27/04/2027	6,26%	4,43%	6,17%
01/04/2019	NTN-B	15/05/2045	550	2,2	0,6%	IPCA + 4,5190%	6.359,59	Renascença	MTC	13/2019	15/05/2045	6,07%	4,35%	6,01%
10/04/2019	NTN-B	15/05/2055	800	3,3	0,8%	IPCA + 4,5690%	527,51	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTC	14/2019	15/05/2055	5,78%	4,18%	5,69%
30/05/2019	LF Safra	30/05/2028	16	4,0	0,9%	IPCA + 4,5100%	-	Safra	MTC	23/2019	30/05/2028	3,75%	3,31%	4,60%
25/10/2019	TAAEE17	15/09/2044	8.500	8,5	1,4%	IPCA + 4,5000%	-	TAESA	MTC	57/2019	15/09/2044	1,90%	0,84%	2,44%
10/12/2019	LF Safra	10/12/2029	20	5,0	0,7%	IPCA + 3,5000%	-	Safra	MTC	75/2019	10/12/2029	0,61%	0,24%	1,00%
10/12/2019	NTN-B	15/05/2045	2.400	11,1	1,6%	IPCA + 3,4790%	18.022,84	BGC Partners	MTC	76/2019	15/05/2045	0,78%	0,24%	1,00%

### PLANO DE BENEFÍCIOS (PB) - RESERVAS

DATA COMPRA*	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VOLUME		TAXA COMPRA AO ANO	CUSTO COMPRA (R\$)	CONTRAPARTE	MARCAÇÃO **	NOTA TÉCNICA COMPRA	DATA VENDA/ VENCIMENTO*	RENTABILIDADE***		
				R\$ mm	%PB							TÍTULO	CDI	BmK PB
25/10/2019	TAAEE17	15/09/2044	10.000	10,0	1,6%	IPCA + 4,5000%	-	TAESA	MTC	57/2019	15/09/2044	-0,80%	0,84%	2,44%

Fonte: Funpresp-Jud.

\* Data da liquidação financeira.

\*\* MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva.

\*\*\* Para os títulos ainda em carteira, a rentabilidade foi calculada desde a data da aquisição (liquidação financeira) até 31/dez/2019.

BmK = Benchmark.

**TABELA 8 - CARTEIRA PRÓPRIA: OPERAÇÕES ENCERRADAS**

DATA COMPRA *	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VOLUME		TAXA COMPRA AO ANO	CUSTO COMPRA (R\$)	CONTRAPARTE	MARCAÇÃO **	NOTA TÉCNICA	DATA VENDA/VENCIMENTO*	TAXA VENDA AO ANO	CUSTO VENDA (R\$)	CONTRAPARTE	NOTA TÉCNICA	RENTABILIDADE***		
				R\$ mm	%PB											TÍTULO	CDI	BmK PB
12/08/2015	LTN	01/07/2017	5.000	3,9	24,5%	13,925%	1.934,17	Banco do Brasil	MTM	28/2015	28/09/2015	16,0800%	3.777,22	Banco do Brasil	35/2015	-1,61%	1,69%	1,21%
20/11/2015	LTN	01/10/2016	3.000	2,7	11,8%	15,05%	1.198,29	Banco do Brasil	MTM	45/2015	23/02/2016	14,1100%	521,97	Banco do Brasil	7/2016	4,09%	3,36%	5,90%
07/12/2015	NTN-B	15/05/2017	1.000	2,7	10,4%	IPCA + 6,40%	1.425,23	Banco do Brasil	MTM	48/2015	29/02/2016	IPCA + 5,70%	1.588,34	Banco do Brasil	9/2016	5,34%	2,98%	3,92%
23/02/2016	NTN-B	15/08/2022	1.000	2,7	7,9%	IPCA + 7,01%	7.473,73	Banco do Brasil	MTM	8/2016	18/04/2016	IPCA + 6,25%	6.401,54	Banco do Brasil	17/2016	6,05%	2,01%	1,61%
23/03/2016	LTN	01/01/2019	5.000	3,5	9,4%	13,49%	1.713,61	CAIXA	MTM	16/2016	26/04/2016	12,7500%	3.010,23	Banco do Brasil	18/2016	2,89%	1,16%	0,96%
14/10/2015	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,22%	1.888,72	Banco do Brasil	MTM	38/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,52%	11,65%	11,67%
15/10/2016	NTN-B	15/08/2016	1.000	2,7	12,5%	IPCA + 6,18%	1.883,79	Banco do Brasil	MTM	39/2015	15/08/2016	---	---	---	---	13,39%	11,59%	11,62%
26/04/2016	NTN-B	15/08/2016	2.000	5,7	13,9%	IPCA + 9,15%	2.757,38	Banco do Brasil	MTM	19/2016	15/08/2016	---	---	---	---	5,00%	4,18%	3,32%
30/09/2016	BND35	15/01/2017	1.929	3,0	5,1%	IPCA + 7,2957%	-	Bradesco	MTM	41/2016	15/01/2017	---	---	---	---	2,79%	3,81%	2,24%
03/08/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	2,9	5,8%	IPCA + 6,2158%	1.153,68	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	35/2016	18/04/2017	5,2500%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	10,46%	9,21%	5,34%
13/10/2016	NTN-B	15/05/2021	1.000	3,0	5,1%	IPCA + 5,952%	1.127,37	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	42/2016	18/04/2017	5,2500%	7.496,45	Banco do Brasil	22/2017	7,30%	6,44%	3,88%
21/10/2016	NTN-F	01/01/2023	1.200	1,2	2,0%	11,129%	487,67	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	43/2016	10/04/2017	10,0200%	2.460,84	Banco do Brasil	20/2017	9,77%	5,88%	3,59%
03/02/2017	NTN-F	01/01/2023	2.500	2,5	3,0%	10,674%	3.023,03	Tesouro Nacional (via BB)	MTM	7/2017	10/04/2017	10,0200%	5.126,74	Banco do Brasil	20/2017	4,46%	2,05%	1,31%
04/07/2016	NTN-B	15/05/2017	3.000	8,7	18,5%	IPCA + 6,65%	3.438,54	Banco do Brasil	MTM	30/2016	15/05/2017	---	---	---	---	8,90%	11,27%	6,81%
09/11/2016	NTN-B	15/05/2017	1.000	3,0	4,8%	IPCA + 6,46%	974,07	Banco do Brasil	MTM	46/2016	15/05/2017	---	---	---	---	4,87%	6,21%	3,85%
29/02/2016	NTN-B	15/08/2018	1.000	2,9	8,2%	IPCA + 5,70%	1.231,60	Banco do Brasil	MTM	9/2016	06/09/2017	IPCA + 3,46%	-273,78	Bradesco	48/2017	19,00%	20,65%	12,98%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2019	2.000	6,1	5,9%	IPCA + 5,00%	533,81	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	06/09/2017	IPCA + 3,45%	487,38	Bradesco	48/2017	3,91%	2,72%	1,58%
16/11/2015	LF BBDC	16/11/2017	5	1,0	4,5%	IPCA + 7,01%	-	Bradesco	MTC	42/2015	16/11/2017	---	---	---	---	26,80%	26,75%	20,23%
13/06/2017	NTN-B	15/05/2021	1.300	4,0	3,8%	IPCA + 5,55%	6.643,20	Santander (via Bradesco)	MTM	32/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	713,38	BGC Partners	19/2018	13,08%	6,74%	6,32%
21/07/2017	NTN-B	15/05/2021	2.200	6,9	6,2%	IPCA + 4,93%	5.624,84	Bradesco	MTM	42/2017	02/04/2018	IPCA + 3,5650%	1.207,25	BGC Partners	19/2018	10,36%	5,64%	5,83%
27/11/2015	LF BBDC	27/04/2018	7	1,4	5,6%	IPCA + 7,68%	-	Bradesco	MTC	47/2015	27/04/2018	---	---	---	---	34,17%	29,49%	23,32%
22/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	8,98%	224,18	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	51/2017	15/10/2018	9,0410%	2.381,01	Renascença	44/2018	9,25%	7,08%	9,48%
29/09/2017	LTN	01/07/2021	9.000	6,5	5,0%	9,12%	221,96	Tesouro Nacional (via Tullett Prebon)	MTM	53/2017	19/10/2018	8,7700%	1.771,81	Bradesco	46/2018	10,50%	7,02%	9,50%

**TABELA 8 - CARTEIRA PRÓPRIA: OPERAÇÕES ENCERRADAS - CONTINUAÇÃO**

DATA COMPRA *	TÍTULO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VOLUME		TAXA COMPRA AO ANO	CUSTO COMPRA (R\$)	CONTRAPARTE	MARCAÇÃO **	NOTA TÉCNICA	DATA VENDA/VENCIMENTO*	TAXA VENDA AO ANO	CUSTO VENDA (R\$)	CONTRAPARTE	NOTA TÉCNICA	RENTABILIDADE***		
				R\$ mm	%PB											TÍTULO	CDI	BmK PB
08/12/2017	LTN	01/07/2021	10.000	7,2	4,8%	9,62%	233,27	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	67/2017	23/10/2018	8,6760%	2.167,49	Renascença	47/2018	10,80%	5,61%	7,83%
27/01/2016	LF BBDC	27/12/2018	16	2,4	7,5%	IPCA + 6,70%	---	Bradesco	MTC	3/2016	27/12/2018	---	---	---	---	36,77%	32,04%	26,63%
18/03/2016	LF Safra	18/03/2019	7	1,75	5,0%	IPCA + 6,70%	---	Safra	MTC	14/2016	18/03/2019	---	---	---	---	35,72%	31,38%	26,87%
11/03/2016	LF BBDC	11/04/2019	10	2,00	5,7%	IPCA + 6,80%	---	Bradesco	MTC	13/2016	11/04/2019	---	---	---	---	38,16%	32,31%	28,24%
28/06/2017	NTN-B	15/08/2022	2.000	6,2	5,7%	IPCA + 5,68%	---	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	36/2017	26/07/2019	IPCA + 2,3800%	---	Athena	---	31,19%	14,79%	17,77%
06/09/2017	NTN-B	15/08/2022	2.200	7,1	5,7%	IPCA + 4,5799%	---	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	48/2017	26/07/2019	IPCA + 2,3800%	---	Athena	---	23,74%	12,73%	16,28%
08/09/2017	NTN-B	15/05/2045	725	2,5	2,0%	IPCA + 5,169%	8.819,52	Tullett Prebon	MTM	48/2017	26/07/2019	IPCA + 3,6700%	---	Athena	---	45,05%	12,70%	16,26%
01/11/2017	NTN-B	15/08/2026	1.650	5,4	4,0%	IPCA + 4,9350%	-	Tesouro Nacional (via Bradesco)	MTM	59/2017	26/07/2019	IPCA + 3,0900%	---	Athena	---	28,69%	11,42%	14,91%
08/11/2017	NTN-B	15/05/2045	400	1,4	1,0%	IPCA + 5,3790%	3.774,48	Renascença	MTM	60/2017	26/07/2019	IPCA + 3,6700%	---	Athena	---	47,15%	11,30%	14,77%
12/01/2018	LTN	01/01/2022	11.500	8,1	5,0%	9,33%	292,36	Tesouro Nacional (via Renascença)	MTM	6/2018	26/07/2019	5,8955%	---	Athena	---	23,77%	9,97%	13,06%
01/02/2018	LTN	01/01/2022	12.000	8,5	5,0%	9,18%	304,12	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	12/2018	26/07/2019	5,8955%	---	Athena	---	22,45%	9,57%	12,59%
02/04/2018	LTN	01/01/2022	14.500	8,6	5,7%	8,59%	367,34	Tesouro Nacional (via BGC Partners)	MTM	19/2018	26/07/2019	5,8955%	---	Athena	---	18,40%	8,48%	11,41%
22/05/2018	NTN-B	15/08/2022	3.100	10,1	5,0%	IPCA + 4,7590%	2.173,86	Renascença	MTM	28/2018	26/07/2019	IPCA + 2,3800%	---	Athena	---	18,10%	7,56%	10,22%
22/05/2018	NTN-B	15/05/2023	3.100	10,0	4,9%	IPCA + 4,9490%	2.498,04	Renascença	MTM	28/2018	26/07/2019	IPCA + 2,5662%	---	Athena	---	20,20%	7,56%	10,22%
15/10/2018	NTN-B	15/08/2022	2.150	7,1	2,8%	IPCA + 4,7200%	5.872,50	Bradesco	MTM	44/2018	26/07/2019	IPCA + 2,3800%	---	Athena	---	13,08%	4,92%	5,94%
19/10/2018	NTN-B	15/05/2023	2.100	7,1	2,8%	IPCA + 4,6490%	271,18	Renascença	MTM	46/2018	26/07/2019	IPCA + 2,5662%	---	Athena	---	13,75%	4,81%	5,78%
23/10/2018	NTN-B	15/05/2023	2.350	8,0	3,1%	IPCA + 4,6500%	6.049,69	Itaú Unibanco	MTM	47/2018	26/07/2019	IPCA + 2,5662%	---	Athena	---	13,66%	4,76%	5,71%
12/12/2018	NTN-B	15/05/2023	4.600	15,4	5,0%	IPCA + 4,6360%	566,00	Tesouro Nacional (via XP)	MTM	55/2018	26/07/2019	IPCA + 2,5662%	---	Athena	---	12,53%	3,89%	5,14%

Fonte: Funpresp-Jud.  
 \* Data da liquidação financeira.  
 \*\* MTM: Marcação a Mercado // MTC: Marcação pela Curva.  
 BmK = Benchmark.

## OPERAÇÕES EM ANDAMENTO (RENDA VARIÁVEL)

### I – Fundo de Investimentos Exclusivo com Gestão Própria PB

	DEZ/2019	2019*	APLICAÇÃO INICIAL
<b>Funpresp-Jud MTM + Athena</b>	1,01%	8,54%	2/mai/2019 16/jul/2019
CDI	0,37%	3,82%	
Benchmark PB	1,50%	5,07%	

Fonte: Funpresp-Jud, B3.

\* MTM: a partir de 2/mai/2019. Athena: início em 16/jul/2019. Carteira MTM incorporada ao Athena em 26/jul/2019.

### II – Fundos de Investimentos Exclusivos com Gestão Terceirizada PB<sup>7</sup>

	DEZ/2019	2019	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BNP Mafdet</b>	1,26%	8,59%	2/mai/2019
<b>SulAmérica Forseti</b>	0,74%	4,74%	2/mai/2019
CDI	0,37%	3,82%	
Benchmark PB	1,50%	5,07%	

Fonte: Funpresp-Jud, BNP, SulAmérica, B3.

	DEZ/2019*	2019*	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Astrea</b>	0,14%	3,16%	10/mai/2019
CDI	0,17%	3,45%	
Benchmark PB	0,64%	4,04%	

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, B3.

\* O BB Astrea foi encerrado em 13/dez/2019 (cota até 12/dez/2019).

<sup>7</sup> As composições das carteiras se encontram no Anexo IV.

DATA	FUNDO CAIXA THEMIS	CDI	BENCHMARK PB	BENCHMARK THEMIS	% PB
9/abr/2018	8,73%	8,24%	11,15%	11,70%	8,7%

Fonte: Funpresp-Jud, CAIXA, B3.

• O Fundo CAIXA Themis foi encerrado em 22/jul/2019.

### III – Fundos de Investimentos Abertos PB: Renda Variável (Grupo 1)

#### Subgrupo 1A: Dividendos

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>ARX Income FIA</b>	9,45%	35,96%	35,96%	76,07%	117,11%	23/jul/2019
<b>Icatu Vanguarda DIV FIA</b>	7,51%	42,62%	42,62%	73,48%	110,31%	24/jul/2019
<b>4UM Marlim DIV FIA</b>	9,47%	43,99%	43,99%	55,86%	102,73%	24/jul/2019
IDIV	9,99%	45,16%	45,16%	68,32%	110,90%	
Benchmark PB	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, ARX, Icatu, 4UM, B3.

#### Subgrupo 1B: Ações Livre/Valor/Crescimento

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>AZ Quest FIA</b>	7,53%	28,60%	28,60%	62,19%	102,00%	24/jul/2019
<b>Franklin FVL FIA</b>	7,05%	34,10%	34,10%	54,59%	105,55%	24/jul/2019
<b>Western Asset Valuation FIA</b>	8,11%	33,05%	33,05%	46,51%	81,39%	24/jul/2019
IBOV	6,85%	31,58%	31,58%	51,36%	92,02%	
Benchmark PB	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, ARX, Icatu, 4UM, B3.

## IV – Fundos de Investimentos Abertos PB: Estruturados Multimercados (Grupo 2)

### Subgrupo 2A: Multimercados Macro/Balanceado

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>Absolute Hedge FIM</b>	0,86%	7,39%	7,39%	16,73%	33,03%	23/jul/2019
<b>Claritas Institucional FIM</b>	0,68%	6,70%	6,70%	13,77%	25,60%	24/jul/2019
<b>SulAmérica Evolution FIM</b>	0,34%	6,21%	6,21%	13,40%	26,53%	24/jul/2019
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, Itajubá (Absolute), Claritas, SulAmérica, B3.

### Subgrupo 2B: Multimercados Livre/Dinâmico/Trading

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Previdenciário FIM</b>	0,78%	9,03%	9,03%	16,60%	30,69%	11/out/2017
<b>Occam Institucional FIM II</b>	0,58%	7,66%	7,66%	16,80%	29,31%	30/jul/2019
<b>Pacífico Azul FIM</b>	0,11%	6,04%	6,04%	12,84%	25,92%	30/jul/2019
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, ARX, Icatu, 4UM, B3.

### Subgrupo 2C: Multimercados Juros e Moeda

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>SulAmérica Endurance FIM</b>	0,57%	5,09%	5,09%	11,45%	25,05%	26/fev/2019
<b>Vinci Valorem FIM</b>	1,08%	12,47%	12,47%	21,24%	35,72%	23/jul/2019
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, SulAmérica, Vinci, B3.

## V – Fundos de Investimentos Abertos PB: Exterior (Grupo 3)

### Subgrupo 3A: BDR Nível I

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>Western Asset BDR Nível I</b>	-1,58%	35,55%	35,55%	48,86%	82,44%	25/fev/2019
BDR Nível I	-1,52%	35,67%	35,67%	51,98%	88,56%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, Western Asset, B3.

### Subgrupo 3B: MSCI World

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Global Select (JPM)</b>	-1,87%	32,96%	32,96%	40,69%	79,21%	18/mai/2017
<b>BB Schroder</b>	-1,84%	30,01%	30,01%	38,15%	76,43%	18/mai/2017
MSCI World (BRL)	-2,66%	29,59%	29,59%	35,98%	66,14%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, B3.

## VI – Fundos de Investimentos Abertos PB: Renda Fixa (Grupo 4)

### Subgrupo 4A: CDI

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Institucional Federal</b>	0,36%	5,72%	5,72%	12,25%	23,22%	23/mar/2016
<b>Santander Soberano DI</b>	0,36%	5,74%	5,74%	12,28%	23,38%	19/jul/2019
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, Santander, B3.

#### Subgrupo 4C: Crédito Privado

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>AF Invest CP Geraes</b>	0,38%	6,13%	6,13%	14,12%	27,07%	26/jul/2017
<b>AZ Quest Luce CP</b>	0,39%	5,49%	5,49%	12,64%	24,49%	26/jul/2017
<b>Rio Bravo CP</b>	0,43%	5,65%	5,65%	12,68%	24,41%	26/jul/2017
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PB</i>	1,50%	8,74%	8,74%	17,59%	26,11%	

Fonte: Funpresp-Jud, AF Invest, AZ Quest, Rio Bravo, B3.

#### VII – Fundos de Investimentos Abertos PGA: Renda Fixa (Grupo 4)

##### Subgrupo 4A: CDI

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Institucional Federal</b>	0,36%	5,72%	5,72%	12,25%	23,22%	30/mar/2016
<b>Santander Soberano DI</b>	0,36%	5,74%	5,74%	12,28%	23,38%	16/jul/2019
CDI	0,37%	5,96%	5,96%	12,76%	23,96%	
<i>Benchmark PGA</i>	0,78%	9,23%	9,23%	17,27%	29,24%	

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, Santander, B3.

##### Subgrupo 4B: IMA-B5

	DEZ/2019	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	APLICAÇÃO INICIAL
<b>BB Previdenciário IMA-B5</b>	1,19%	12,89%	12,89%	23,78%	39,16%	2/jan/2015
<b>BTG Tesouro IPCA</b>	1,22%	12,91%	12,91%	23,78%	38,99%	18/jul/2019
<b>Santander IMA-B5</b>	1,22%	12,90%	12,90%	23,79%	39,12%	18/jul/2019
IMA-B5	1,24%	13,15%	13,15%	24,32%	39,95%	
<i>Benchmark PGA</i>	0,78%	9,23%	9,23%	17,27%	29,24%	

Fonte: Funpresp-Jud, Banco do Brasil, BTG Pactual, Santander, B3.

#### TABELA 9 – RENTABILIDADES NOMINAIS INDICADORES SEGMENTOS RESOLUÇÃO CMN 4.661/2018

DATA	RENDA FIXA					RENDA VARIÁVEL		EXTERIOR	
	IRF-M1	IRF-M1+	IMA-B5	IMA-B5+	IDKa IPCA 2A	IBOV	IGCX	BDRX	MSCI W BRL
2016	14,72%	29,64%	15,48%	31,04%	15,21%	38,94%	ND	-9,71%	ND
2017	11,12%	16,67%	12,58%	12,75%	13,61%	26,86%	29,92%	24,07%	22,18%
2018	6,97%	12,27%	9,87%	15,41%	9,75%	15,03%	11,72%	12,02%	4,93%
<b>2019</b>	<b>6,76%</b>	<b>14,24%</b>	<b>13,15%</b>	<b>30,37%</b>	<b>11,82%</b>	<b>31,58%</b>	<b>38,53%</b>	<b>35,67%</b>	<b>29,59%</b>

Fonte: Anbima, BM&FBovespa, Broadcast.



# ADMINISTRAÇÃO

## receitas e despesas

## RECEITAS

Desde o 2º semestre de 2018, quando foi atingido o ponto de equilíbrio, a Funpresp-Jud registra resultados positivos recorrentes, originados principalmente da Taxa de Carregamento, geradas a partir das contribuições dos participantes, e consistente com o planejamento estratégico, fato registrado ao longo de 2019, sem exceção, reforçando todos os prognósticos realizados quando da criação da Entidade.

É importante destacar que, mesmo com a redução da Taxa de Carregamento, conforme o plano de custeio, as Receitas têm se mostrado suficientes para custear a operação da Fundação e ainda reverter os resultados negativos registrados até meados de 2018.

## DEVOLUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS AOS PATROCINADORES

Obedecendo os acordos com nossos Patrocinadores, que na criação da entidade realizaram um adiantamento de valores a título de empréstimo para custear as despesas de criação e implantação da Entidade, em 2019 a Funpresp-Jud iniciou os pagamentos para todos os Patrocinadores. Esclarecimentos detalhados estão descritos nas Notas Explicativas.

## AS DESPESAS

O ano de 2019 representou um marco para a Funpresp-Jud. A execução orçamentária neste ano registrou uma despesa administrativa total de R\$ 10,9 milhões, conforme reportado por meio do Relatório de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário de Dezembro de 2019, sendo que o total destas despesas foi custeado integralmente pelas receitas obtidas por meio da taxa de carregamento, originada das contribuições realizadas pelos participantes e patrocinadores, e pela rentabilidade positiva advinda dos investimentos.

O novo patamar de despesas reforça a visão de futuro da entidade que, após forte contingenciamento que visava atingir o resultado operacional superavitário,

subsidiaram a implementação de ações estratégicas como, por exemplo, a consolidação do corpo funcional, com a convocação de novos empregados concursados, a mudança para uma sede melhor estruturada para sua operação e com capacidade para atender aos objetivos e crescimento da entidade para os próximos 10 anos.

Os movimentos de despesas alinham-se às metas e objetivos traçados para a Fundação e refletem a visão de atender cada vez melhor nosso público-alvo.

DESCRIÇÃO DO SEGMENTO	2019	2018	VAR. (%)
Participantes (A) – qtde.	19.606	14.580	34%
Ativo Total (B)	760.872	346.122	120%
Taxa de Carregamento (C)	22.048	10.587	108%
Despesas de Funcionamento (D)	11.265	7.530	50%
Pessoal e Encargos	8.056	5.506	46%
Treinamentos/Congressos	167	67	150%
Viagens e Estadias	134	101	32%
Serviços de Terceiros	691	568	22%
Despesas Gerais	993	601	65%
Depreciação e Amortização	53	53	0%
Tributos	51	35	46%
Contingências	1.120	599	87%
Despesa Financeira (E)	1.430	1.282	12%
Despesas Administrativas (F)	12.695	8.812	44%
Receitas Financeiras (G)	1.964	2.255	-13%

## INDICADORES DE GESTÃO (12 MESES)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2019	2018	VAR. (%)
I1	Arrecadação per capita (R\$) - C/A	1125	726	55%
I2	Despesa per capita (R\$) - F/A	648	604	7%
I3	Despesa sobre Ativo Total (%) - F/B	1,7	2,6	-35%
I4	Despesa sobre receita (%) - F/(C+G)	52,9	68,6	-23%



### **Elaboração e organização**

Amarildo Vieira de Oliveira

Ronnie Gonzaga Tavares

Edmilson Enedino das Chagas

Marco Antônio Martins Garcia

Roberta Ribeiro Coelho

### **Gerência de Comunicação e Marketing**

Paolla Christine de Oliveira Dantas

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Rodrigo Camargos e Silva

### **Impressão**

Continental Editora e Gráfica LTDA

### **Fotos**

Arquivos Funpresp-Jud, Freepik, Unsplash e Pixabay

